

14.

UMA NOVA FORMA DE VER O MUNDO

O que significa não imitarmos o comportamento e os costumes deste mundo? Significa que devemos resistir às práticas e valores contrários aos princípios de Deus, sendo transformados pela renovação de nossa mente para viver conforme sua vontade, que é boa, perfeita e agradável.

TEXTO PARA MEMORIZAÇÃO

“Não imitem o comportamento e os costumes deste mundo, mas deixem que Deus os transforme por meio de uma mudança em seu modo de pensar, a fim de que experimentem a boa, agradável e perfeita vontade de Deus para vocês.”

Romanos 12.2

LEITURA BÍBLICA COMPLEMENTAR

Salmos 51.10

2 Coríntios 5.17

Efésios 4.22-24

Filipenses 4.8

1 João 2.15-17

COMPREENDENDO MAIS

Nosso conceito de salvação é muitas vezes tão ridículo, tolo e vazio. Pensar que Deus, o Todo-Poderoso, Onipotente, Onisciente está satisfeito apenas com o fato de acreditarmos que Ele existe, é patético. É como se Ele dissesse: "Ah, eles acreditam em mim, então vou salvá-los". Isso é tolice. O objetivo de Deus, nunca foi apenas que nós tivéssemos fé. O foco sempre foi que, ao crescer em fé, nos convertêssemos verdadeiramente. A pregação de Jesus era uma pregação de arrependimento, mas não um arrependimento passivo como: "eu acredito". Era um arrependimento ativo: "eu creio e vivo conforme a fé que eu afirmo crer".

Esse conceito envolve a "metanoia". Uma palavra grega que é uma junção de duas palavras que, no português, se traduz como "mudança de mente" ou "expansão da mente". Significa abrir a mente, compreender além, ver o que está acima, abaixo e em todas as direções. Dessa forma, podemos concluir que conversão e salvação não dizem respeito apenas ao momento da morte e ao destino eterno no céu. Elas têm muito mais a ver com a maneira como vivemos aqui e agora. Arrependimento não é apenas tristeza pelo passado, mas uma nova perspectiva em relação ao futuro. Não é se lamentar pelo que aconteceu ontem, mas mudar a atitude para que o hoje seja diferente.

DEUS NÃO PENSA COMO O MUNDO PENSA

Existe um caminho para experimentar e comprovar a verdade de Deus. A ideia de experimentar e comprovar não se refere apenas a uma experiência momentânea, mas a um processo contínuo. O caminho para alcançar

essa experiência e comprovação passa pela metanoia, que é basicamente uma transformação profunda resultante da mudança de mente. Transformação tal que é produto direto da forma como pensamos. Jesus veio propor uma nova forma de pensar, interpretar e viver. Assim, somos transformados por essa nova mentalidade. Pessoas que buscam transformação sem mudar a mente acabam se tornando meros religiosos, se esforçando além de suas capacidades humanas para tentar controlar impulsos que a mente domina.

Sem uma mudança de mente, sem transformação, nada realmente muda. As coisas começam a acontecer na sua vida a partir da maneira como você pensa de forma diferente. Deus pensa de forma diferente do mundo. Deus pensa diferente do homem, da sociedade e do sistema dominante. Muitas vezes, vemos cristãos adaptando a forma de Deus pensar ao modo de pensar do mundo. Por exemplo, uma filosofia do mundo chamada hedonismo, que se baseia na busca do prazer como o centro da vida, foi adaptada por algumas pessoas na fé.

No hedonismo, se algo não traz prazer, não vale a pena. Algumas pessoas traduziram isso para a fé, adaptando a forma de Deus pensar à busca do prazer. Isso se manifesta de maneira prática, por exemplo, quando alguém discipula outro apenas quando sente prazer nisso. Jesus, porém, nunca disse que deveríamos buscar prazer para fazer discípulos. Ele nunca pediu que tivéssemos paz no coração para cumprir essa missão. Se não sentimos prazer nas coisas de Deus, algo está muito errado dentro de nós. Devemos alinhar nossa forma de pensar com a de Deus, deixando de lado a mentalidade mundana que busca prazer acima de tudo.

A forma como Jesus pensava não é como a do mundo, que exalta e enobrece o prazer. O mundo pensa de maneira egoísta. Muitas pessoas se convertem, mas continuam seguindo o padrão do mundo. Para realmente vivermos a transformação que Jesus propõe, precisamos adotar uma nova mentalidade. Isso significa abandonar o egoísmo e a busca incessante pelo prazer pessoal. Jesus nos chama para viver de acordo com valores superiores, centrados no amor, na humildade e na compaixão.

AS PRIORIDADES DE UM DISCÍPULO SÃO OUTRAS

Quando Jesus fala sobre prioridade, Ele menciona apenas uma: “Minha prioridade é fazer a vontade do Pai e concluir sua obra”¹. Ele também diz: “Busquem em primeiro lugar o reino dos céus e a sua justiça, e todas as demais coisas serão acrescentadas”². Essa forma de pensar é profundamente bonita, pois desafia a razão humana. A razão humana nos diz que devemos ter uma vida equilibrada, mas essa não é a forma como Deus pensa. Um pecado evidente é cortar a cabeça e colocar o corpo longe, como se Deus pudesse ser dividido. Como se Deus fosse uma coisa e sua igreja fosse outra. Como se pudéssemos louvá-lo em casa, mas não o servir integralmente, respondendo ao seu chamado. Isso é cultura pagã, uma forma de pensar mundana, e não tem nada a ver com Deus. Ideologias, filosofias e muitas outras influências do mundo, como materialismo e consumismo, têm se infiltrado na igreja, e nós achamos isso algo normal.

Vamos ser honestos: em alguns lugares o cristianismo

¹ João 4.34

² Mateus 6.33

nos nossos dias é vergonhoso. Paulo diz que o nome de Deus é blasfemado entre os gentios por nossa causa¹. Dizemos que cremos em Cristo e vivemos n'Ele, mas não evidenciamos uma verdadeira conversão. A única coisa que existe na igreja popular é crente, mas não convertido. As pessoas creem, porém não se convertem. Metanoia é converter-se em hábitos, atitudes e ações.

Portanto, feliz é aquele que não se entrega à forma de pensar do mundo e não adora o que o mundo adora². Talvez você pense que o altar de ídolos hoje só tem espaço para o que se pode tocar, mas a verdade é que o altar de ídolos está recheado de coisas que não dizem respeito a Deus. A forma como Deus pensa é diferente do mundo. A maneira como Deus articula sabedoria é loucura para o mundo³.

UM CONVITE À REFLEXÃO

Precisamos abandonar a forma de pensar do mundo e adotar a mente de Cristo. Isso significa priorizar a vontade de Deus, colocando-a acima de nossos próprios desejos e conforto. Buscar o reino de Deus em primeiro lugar. Viver uma vida de arrependimento contínuo, não apenas lamentando o passado, mas transformando nossas atitudes e ações. Rejeitar a mentalidade mundana, identificando e rejeitando ideologias e práticas mundanas que têm infiltrado nossa fé. Isso inclui materialismo, consumismo e busca incessante pelo prazer. Por fim, é necessário se envolver plenamente na vida da igreja, servindo e discipulando, mesmo quando não é prazeroso ou conveniente.

1. Romanos 2:24

2. Salmos 40:4

3. 1 Coríntios 1:18-25

PERGUNTAS

1. De que forma essa transformação de mente pode impactar sua vida diária e seu relacionamento com Deus?

2. Quais são as principais diferenças entre a mentalidade de Deus e a mentalidade do mundo?

3. Como você pode alinhar sua forma de pensar com a de Deus, especialmente em áreas onde o prazer pessoal tem predominado?

ORAÇÃO

Senhor, ajuda-me a viver conforme tua vontade. Que eu possa experimentar uma verdadeira metanoia, transformando minha mente e ações. Que minha fé seja uma vida ativa de serviço e obediência a Ti. Amém!